



A COLEÇÃO DE FONOGRAMAS DE 78 RPM DO ACERVO DA DISCOTECA L. C. VINHOLES, DO CENTRO DE ARTES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

JOÃO FRANCISCO PINHEIRO NETO¹; RAFAEL HENRIQUE SOARES
VELLOSO²

¹Universidade Federal de Pelotas (UFPeL) – joaopinheiro513@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas (UFPeL) - rafavelloso@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho refere-se as atividades que vem sendo desenvolvidas pelo projeto de pesquisa, A Coleção de 78 rpm do acervo da Discoteca L. C. Vinholes do Centro de Artes da UFPEL: Identidade Sonora. Este importante acervo fonográfico que pertence ao Laboratório de etnomusicologia¹ (LABET), abriga cerca de 6.000 discos de 78 rpm que estavam depositados na Biblioteca Pública Pelotense, formado por doações particulares e das rádios que, ou se extinguíram ou mudaram suas formas de operação. Pelo modo como se formou, o acervo se compõe de um variado *mix* de gêneros musicais, compositores e intérpretes. A forma que acervos como este vem se constituindo no Brasil, tal como apontado por TONI 2008, COELHO e PICCINO 2004 por doações de distintas origens, faz com que possuam coleções com características díspares tanto na forma como nos conteúdos (ARAÚJO, 2008).

A proposta central deste projeto é identificar alguns aspectos gerais e específicos desta coleção tais como: formas musicais constantes; compositores e intérpretes; formações orquestrais/maestros e, através da disponibilização deste material sonoro, mediar e agenciar a produção de novos sentidos junto a comunidade pelotense. Busca-se ainda averiguar as possíveis transformações nos itens listados acima em determinados gêneros de maior ocorrência dentro do período de tempo o qual a coleção abrange.

2. METODOLOGIA

Neste escrito será relatada as atividades que vêm sendo desenvolvidas na primeira etapa da pesquisa iniciada em agosto de 2017, refere-se a o processo de coleta de dados a partir de levantamento de gravações de música brasileira disponíveis neste acervo com objetivo de produzir um banco de dados para a pesquisa. Realizamos tal recorte concentrando nossas análises e considerações

¹A equipe do LABET é formada pelo professor coordenador Dr. Mario de Souza Maia, pelos Profs. Dr. Luis Fernando Hering Coelho e Prof. Dr. Rafael Henrique Velloso (orientador), pelo Diretor de Produção da Discoteca servidor Eduardo Montagna Silveira e pelo acadêmico João Francisco Pineiro Neto bolsista de iniciação à pesquisa da FAPERGS.



iniciais em objetivos previamente estabelecidos no projeto de pesquisa, quais sejam:

- Preparação da coleção para o processo de análise;
- Leitura e inserção dos dados constantes nos selos dos discos no catálogo;
- Recolocação dos discos nas estantes / armários;
- Análises iniciais quantitativas;

Na sequência vem o processo de escuta para as análises etnomusicológicas. Os dados serão abordados com o suporte da etnografia histórica (SOUZA, 2010; SANTOS, 2010) de modo a obter-se um “retrato” sonoro, parte de um panorama musical mais amplo – o da cidade de Pelotas e região sul do estado - ao mesmo tempo origem da coleção e área de abrangência da difusão radiofônica regional.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Até o presente momento conseguimos realizar o levantamento de um total de 1.100 exemplares que estão distribuídos em 32 gravadoras.

Tabela 1 : Abaixo são demonstradas quais gravadoras se encontram e a quantidade de exemplares

Barchay	2	London	1
Brunswick	8	MGE	9
Cabloco	2	Mocambo	12
Cam	1	Musidisc	1
Capitol	9	Odeon	341
Carioca	1	Pampa	1
Carnaval	1	Philips	1
Chantecler	4	Polydor	6
Cetra	5	PSP	2
Columbia	120	RCA Victor/Victor	266
Continental	152	RGE	9
Copacabana	52	Seeco	2
Decca	18	Sinter	15
Elite Special	10	Star	3
Estoril	3	Toda América	38
His Master's Voice	3	Tele Fuken	2



Os dados acima listados são representativos de uma parcela do acervo de 78 rpm. Nele percebe-se a maior representatividade numérica de discos das gravadoras cariocas RCA Victor, Columbia e Continental, todas pertencentes a fase elétrica de gravações (pós-1927). A representatividade brasileira da coleção fica por conta da maioria de seus títulos, ocorrendo de forma também significativa a presença de intérpretes e gêneros musicais estrangeiros reeditados pelos selos brasileiros. A incidência nestes discos de um repertório significativo para a região da fronteira sul do país bem como a presença também significativa de um repertório baseado na música brasileira e carioca indica, parcialmente, que a difusão destas gravações foram decisivas para a propagação de gêneros e estilos musicais específicos desta região do país.

A fim de avançarmos na leitura etnomusicológica destes registros sonoros, o projeto prevê também a disponibilização digital via web de parte da coleção com base em um aplicativo desenvolvido especialmente para a discoteca, em que a interatividade é um dos principais diferenciais, permitindo assim a produção de novos sentidos para os itens da coleção.

4. CONCLUSÕES

Com base no levantamento dos dados até aqui obtidos, pode-se inferir que tal coleção por apresentar um variado leque de opções e gêneros, demonstra a grande diversidade de escutas musicais presentes na história e na memória sonora musical da cidade. Percebe-se que por meio da ordenação deste material bem como a sua difusão seja pela plataforma digital seja por projetos de apropriação criativa destas gravações, será possível gerar um conhecimento valioso sobre a escuta e produção musical histórica desta região.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO, Samuel. Características e papéis do acervos etnomusicológicos. In: ARAÚJO, Samuel; PAZ, Gaspar e CAMBRIA, Vincenzo (orgs.) Música em debate – perspectivas interdisciplinares. Rio de Janeiro: Mauad X : FAPERJ, 2008, p.33-42.

COELHO, Francisco Carlos; PICCINO, Evaldo. Arquivo Sonoro e acesso a música popular no Brasil. Um estudo de caso do Projeto de Preservação e Digitalização do Acervo da Discoteca Oneyda Alvarenga do Centro Cultural São Paulo. Anais do V Congresso Latinoamericano da Associação Internacional para o Estudo da Música Popular. 2004.

SOUZA, Marcio de. Mágoas do violão: mediações culturais na música de Otávio Dutra (Porto Alegre, 1900-1935). Tese do Doutorado. Porto Alegre: Programa de Pós Graduação em História, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS), 2010.

SANTOS, Luana Zambiazzi dos. A “Casa Elétrica” e as primeiras gravações fonográficas no sul do Brasil: um estudo etnomusicológico sobre a escuta e o fazer musical na modernidade. Dissertação de Mestrado. Porto Alegre: Programa de Pós Graduação em Música, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2010.



TONI, Flavia Camargo. Acervos musicais: os pioneiros e a situação atual. O musicólogo e o colecionador Mario de Andrade. In: ARAÚJO, Samuel; PAZ, Gaspar e CAMBRIA, Vincenzo (orgs.) Música em debate – perspectivas interdisciplinares. Rio de Janeiro: Mauad X : FAPERJ, 2008, p.55-62.